

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO - PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA
ESCOLA DA TERRA

VINÍCIUS EDUARDO LEANDRO DA SILVA DORTH

CONSTRUINDO UMA HORTA ESCOLAR COM PRINCÍPIOS
AGROECOLÓGICOS
NO COLÉGIO ESTADUAL DO CAMPO ALVORADA DA INFÂNCIA
KALORÉ

Relato de Experiência apresentado ao curso de Aperfeiçoamento do Programa de Formação Continuada Escola da Terra da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS como requisito parcial para a conclusão do curso.

Orientador(a): Prof.(a) Vítor de Moraes

LARANJEIRAS DO SUL

2024

RESUMO

O ambiente escolar propicia a busca pelo novo, e a prática da agroecologia busca a conciliação entre o antigo e o novo com a finalidade de redescobrir um conhecimento. A horta agroecológica na escola é muito mais que um espaço de produção de alimentos sem agrotóxicos e sim, um ambiente que favoreça observações e aprendizados sobre os fluxos de energia e ciclos naturais de sistemas vivos e conceitos científicos, como estaquia e propagação vegetativa, com diferentes espécies de hortaliças e plantas medicinais. Quando se observa o cultivo, o aprendizado sobre ciclos alimentares é maior e, como consequência pode-se trabalhar conteúdos variados, como por exemplo, as estações do ano, ciclo da água e as formas de reprodução. A idealização da Horta Escolar se deu pelo que foi trabalhado no Programa Escola da Terra, levando em consideração a necessidade de trabalhar a agroecologia com o corpo discente dos colégios que trabalham a educação do campo, pois essas perspectivas acabam sendo instigantes, que possibilitam que elas saiam da escola e cheguem até a comunidade. Além disso, a horta pode proporcionar à escola um cardápio mais variado e, ao mesmo tempo, auxiliar nos custos e gastos habituais com fornecedores de hortaliças. Assim, ela colabora com o meio ambiente e na obtenção de um cardápio escolar rico em cores e sabores, além de servir como referência para os conteúdos teóricos.

Palavras-chave: Educação do Campo; Horta escolar; Agroecologia.

SUMÁRIO

	Página
1. INTRODUÇÃO.....	4
2. A IMPORTÂNCIA DE DESENVOLVER A AGROECOLOGIA NA HORTA ESCOLAR.....	5
3. CONCEITOS CIENTÍFICOS	5
4. PLANTAS MEDICINAIS.....	7
5. ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.....	8
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	11

1. INTRODUÇÃO

O ambiente escolar propicia a busca pelo novo, e a prática da agroecologia busca a conciliação entre o antigo e o novo com a finalidade de redescobrir um conhecimento. A horta agroecológica na escola é muito mais que um espaço de produção de alimentos sem agrotóxicos e sim, um ambiente que favoreça observações e aprendizados (Duailibi, 2006, p. 66).

A idealização da Horta Escolar se deu pelo que foi trabalhado no Programa Escola da Terra, levando em consideração a necessidade de trabalhar a agroecologia com o corpo discente dos colégios que trabalham a educação do campo.

A construção da Horta Escolar aconteceu em meados do mês de abril de 2024 no Colégio Estadual do Campo Alvorada da Infância. Ela consiste em trabalhar os conteúdos programáticos para cada turma, de acordo com a BNCC de forma prática, pois a teoria e a prática caminham juntas no processo de ensino-aprendizagem (Fortuna, 2015, p. 2).

O projeto elaborado é interdisciplinar, a partir dos componentes curriculares de ciências e geografia. Ele visa trabalhar os eixos temáticos da educação do campo de forma interdisciplinar, sempre voltando o olhar para a realidade dos Educandos e Educandas. Quando se observa o cultivo, o aprendizado é maior e, como consequência pode-se trabalhar conteúdos variados, que serão abordados neste trabalho.

2. A IMPORTÂNCIA DE DESENVOLVER A AGROECOLOGIA NA HORTA ESCOLAR

O ambiente escolar propicia a busca pelo novo, e a prática da agroecologia busca a conciliação entre o antigo e o novo com a finalidade de redescobrir um conhecimento. A horta agroecológica na escola é muito mais que um espaço de produção de alimentos sem agrotóxicos e sim, um ambiente que favoreça observações e aprendizados (Duailibi, 2006, p. 66).

Quando nos alimentamos do que cultivamos, o conhecimento se expande, por exemplo, pode se abranger as estações do ano e o ciclo da água. Essa experiência transformadora permite que os Educandos percebam sua função e formem uma ponte com as suas raízes ligadas ao campo.

A horta dentro do âmbito de aprendizagem é imensa, uma vez que elas nos reconectam à essência da vida e possibilitam conhecer o fundamento básico do alimento. Além do cultivo, colheita e compostagem, o trabalho no ambiente natural permite integrar e enriquecer as práticas com diversas atividades desenvolvidas na escola, efetivando o trabalho multi e interdisciplinar. Nesse contexto, a agroecologia nos ajuda a encontrar caminhos para lidar com os desafios que surgem, e nos ensina diferentes formas de produzir mais e melhor.

3. CONCEITOS CIENTÍFICOS

Conforme a horta foi sendo desenvolvida no colégio, algumas formas de preparação de mudas foram feitas. Algumas foram feitas com estaquia e outras com propagação vegetativa, que são duas opções muito utilizadas para o cultivo de plantas.

A propagação vegetativa consiste em multiplicar assexuadamente partes de plantas, originando indivíduos geralmente idênticos à planta-mãe. É uma técnica que está sendo cada vez mais adotada em nível mundial, principalmente por sua maior efetividade em capturar os ganhos genéticos obtidos dos programas de melhoramento (Wendling, 2003, p.1).

Dentre as principais vantagens da propagação vegetativa na produção de produtos voltados à alimentação, está a transferência de características que geram maior produtividade de geração em geração, pois essa técnica beneficia o produtor e garante uma produção melhor. (Wendling, 2003, p.1).

Na horta escolar, a propagação vegetativa foi desenvolvida com suculentas, como uma forma de trabalhar a parte prática dos conteúdos de plantas adaptadas à escassez de água.

Um exemplo de propagação vegetativa vegetal é a estaquia, que consiste em uma técnica para multiplicar uma planta a partir de suas partes vegetativas: folhas, ramos, galhos e estacas. Ou seja, você consegue produzir uma muda usando apenas um pequeno pedaço cortado de uma planta mãe.

Durante as aulas, foi realizada a estaquia com boldo, com a finalidade de trabalhar as plantas medicinais e esse tipo de reprodução assexuada.

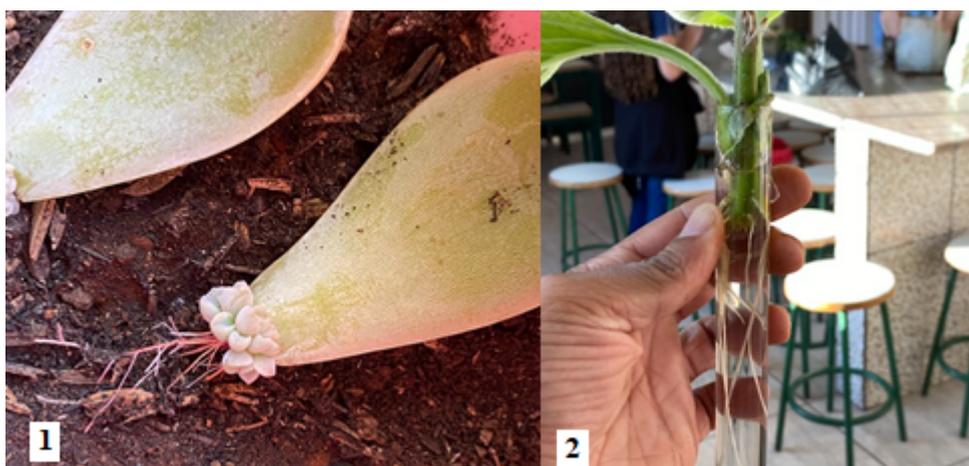


Imagem 1: Propagação vegetativa com suculentas

Imagem 2: estaquia com boldo

4. PLANTAS MEDICINAIS

As plantas medicinais representam recursos naturais de grande importância, com grande valor comercial e de necessidade da indústria farmacêutica (Neves, 2001, p.52). A necessidade de conhecimentos sobre essas plantas exige que a ciência busque a preservação daquilo que a natureza oferece, respeitando também, a cultura do povo em torno do uso de produtos ou ervas medicinais para curar os males.

Assim, as plantas medicinais, que no passado representava o principal meio terapêutico conhecido, continuam sendo empregadas tanto de forma direta no tratamento de males quanto como matéria prima de medicamentos utilizados na medicina moderna.

Neste trabalho, foi realizado o plantio com boldo, alecrim e hortelã.



Figura 3: Boldo cultivado

Figura 4: Alecrim cultivado

Figura 5: Hortelã cultivado

5. ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Existe uma relação direta entre nutrição, saúde e bem-estar físico e mental do indivíduo. As pesquisas comprovam que a boa alimentação tem um papel fundamental na prevenção e no tratamento de doenças.

Outro ponto importante da agroecologia compreende as técnicas e conceitos capazes de produzir alimentos por meio de métodos que oferecem uma alimentação saudável e natural. A produção de alimentos saudáveis está sendo uma demanda muito importante na atualidade, pois está sendo perceptíveis os malefícios causados pelo consumo de alimentos processados na saúde.

Os alimentos industrializados e importados passaram por processos de fabricação em grande escala, muitas vezes envolvendo a adição de ingredientes artificiais, conservantes, corantes e outros aditivos para melhorar o sabor, a textura e a durabilidade (Silva, 2024, p. 7).

Dessa forma, pensar em dietas sustentáveis é também pensar em formas acessíveis, saudáveis e ambientalmente corretas de produzir os alimentos.



Figura 6: hortaliças cultivadas no experimento / Figura 7: hortaliças cultivadas no experimento / Figura 8: hortaliças cultivadas no experimento

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização deste trabalho, foi possível articular e socializar conhecimentos importantes aos estudantes, sempre relacionando com o cotidiano e com as necessidades de cada um. A produção de alimentos já é uma realidade de muitos estudantes do colégio, com as novas formas de cultivo que foram desenvolvidas, eles conseguem passar esses novos métodos de cultivo aos pais, e assim a família possa trabalhar de novas formas, sempre em benefício ao meio ambiente e à saúde.

O ato educativo da horta provoca uma nova consciência nos educandos e educandas que levaram isso para seus pais e sua comunidade. Instigando-os a construir hortas em casa na perspectiva agroecológica.

A horta é um tema gerador, pois instiga a rever o currículo escolar. A partir dessa prática é possível desenvolver a interdisciplinaridade, visto que vários componentes curriculares podem desenvolver seus conteúdos dentro deste ambiente escolar.

Futuramente, o objetivo é ter uma horta escolar totalmente agroecológica, baseada nos princípios e no uso sustentável dos recursos ambientais.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MERCÊS, A. ESA Jr. Agroecologia e a Produção de Alimentos Saudáveis, 2021. Acesso em: 10/08/2024. Disponível em: <<https://www.esajr.com/post/agroecologia-e-a-produ%C3%A7%C3%A3o-de-alimentos-saud%C3%A1veis>>;
- SILVA, Camila Neves; Agroecologia Escolar; UFRJ, 2021. Acesso em: 10/08/2024. Disponível em: <https://moodle.ifrj.edu.br/pluginfile.php/40413/mod_resource/content/1/Agroecologia%20Escolar%20-%20cap%C3%ADtulo%206.pdf>;
- FORTUNA, Volnei. A relação teoria e prática na educação em freire, 2015. Acesso em: 10/08/2024. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4653457/mod_data/intro/A%20rela%C3%A7%C3%A3o%20teoria%20e%20pr%C3%A1tica%20na%20educa%C3%A7ao%20de%20paulo%20freire.pdf>.